

Amanhã é dia "D" para a recuperação de ACM

3* MAR 1982

JORNAL DE BRASÍLIA

São Paulo — Segundo o boletim médico divulgado ontem, o ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, "matém condições clínicas estáveis e parâmetros hemodinâmicos dentro dos limites normais para sua condição". De acordo com o chefe da unidade coronariana em que Magalhães está internado, Bernardino Tranchesi Júnior, isso significa que o ministro melhorou em relação à crise pulmonar que sofreu na terça-feira e que se encontra agora na mesma situação que apresentava domingo, quando chegou ao Instituto do Coração depois de sofrer um infarto.

O cardiologista disse que o ministro tem-se submetido diariamente a exercícios de fisioterapia para movimentar as pernas, além de estar sendo incentivado a tossir como forma de estimular o funcionamento pulmonar e evitar novos problemas circulatórios. Ele permanece consciente, tem sido informado sobre a gravidade de seu estado de saúde e alimenta-se por via oral. "Continua tomando sedativos permanentemente, além de diuréticos e vasodilatadores. Suspendemos apenas um analgésico endovenoso, chamado lidocaína", afirmou Tranchesi.

Segundo o assessor do Ministério das Comunicações, Artur Amoré, se o quadro clínico de Magalhães se mantiver estável até amanhã, ele terá ultrapassado a fase

crítica e talvez abandonará a unidade coronariana.

Sem previsão

De acordo com Tranchesi, no entanto, a equipe médica ainda não tem previsão sobre a saída do ministro da UTI e considera sua evolução também imprevisível, apesar do quadro ter-se estabilizado nas últimas horas.

"É impossível prever o que pode acontecer com pacientes que sofrem infarto da artéria descendente anterior. Eles são extensos e é preciso esperar para ver como o organismo reage.

O ministro tem recebido em média cerca de 800 telegramas por dia (recebeu 2500 desde a internação), cartas contendo orações e cerca de 350 telefones diariamente. Ontem foi cumprimentado por dois presidentes brasileiros: José Sarney, antes de embarcar para o Suriname, e Paes de Andrade, quando já estava assumindo interinamente a presidência. Na volta do exterior no próximo domingo, o presidente José Sarney deverá fazer uma escala em São Paulo para visitar o ministro.

O ministro da Saúde, Seigo Tsuzuki, o do Interior, João Alves, e o senador Jorge Bornhausen estiveram no hospital. O deputado federal e irmão do ministro, Angelo Guimarães, fez uma visita de três horas e disse, à saída, que aquele havia sido um dos melhores dias do irmão desde a internação.